

Estabilidade

1. Estabilidade Entrada-Saída – Sistemas LIT a tempo contínuo
2. Estabilidade BIBO – Sistemas LIT a tempo contínuo
3. Estabilidade BIBO de Equações Dinâmicas – Sistemas LIT
4. Estabilidade BIBO – Sistemas LIT a tempo discreto

Estabilidade Entrada-Saída

- ▶ Considere o sistema SISO, LIT, causal e relaxado em $t = 0$, descrito por

$$y(t) = \int_0^t g(t - \tau)u(\tau)d\tau = \int_0^t g(\tau)u(t - \tau)d\tau$$

$g(t)$: é a resposta ao impulso do sistema, ou seja, a saída do sistema no tempo t para um impulso aplicado na entrada no instante $\tau = 0$

- ▶ Uma entrada $u(t)$ é **limitada** se

$$| u(t) | \leq u_m < \infty \text{ para todo } t \geq 0$$

Definição Um sistema relaxado é **BIBO estável** (do inglês *Bounded-Input — Bounded-Output*) se para qualquer entrada limitada a saída também for limitada

Estabilidade Entrada-Saída

Teorema Um sistema SISO, LIT, relaxado, descrito por

$$y(t) = \int_0^t g(\tau)u(t - \tau)d\tau$$

é BIBO-estável se, e somente se, $g(t)$ for absolutamente integrável no intervalo $[0, \infty)$, i.e.,

$$\int_0^{\infty} |g(t)| dt \leq M < \infty$$

para alguma constante M

Estabilidade Entrada-Saída

Demonstração (\longleftarrow) Primeiramente mostra-se que se $g(t)$ é absolutamente integrável, então para toda entrada limitada tem-se a saída também limitada. Considere $u(t)$ arbitrária com $|u(t)| \leq u_m < \infty$ para todo $t \geq 0$. Então:

$$\begin{aligned} |y(t)| &= \left| \int_0^t g(\tau)u(t-\tau)d\tau \right| \\ &\leq \int_0^t |g(\tau)| |u(t-\tau)| d\tau \\ &\leq u_m \int_0^t |g(\tau)| d\tau \\ &\leq u_m M < \infty \end{aligned}$$

e portanto a saída é limitada

(\longrightarrow) E se $g(t)$ não for absolutamente integrável?

Estabilidade Entrada-Saída

Se $g(t)$ não for absolutamente integrável, então o sistema não é BIBO estável?

Se $g(t)$ não é absolutamente integrável, existe t_1 tal que

$$\int_0^{t_1} |g(\tau)| d\tau \rightarrow \infty$$

Escolhendo uma entrada limitada

$$u(t_1 - t) = \begin{cases} 1 & \text{se } g(t) \geq 0 \\ -1 & \text{se } g(t) < 0 \end{cases}$$

tem-se, no entanto, uma saída ilimitada

$$y(t_1) = \int_0^{t_1} g(\tau)u(t_1 - \tau)d\tau = \int_0^{t_1} |g(\tau)| d\tau \rightarrow \infty$$

e o sistema não é BIBO estável (necessidade: $g(t)$ ser absolutamente integrável)

Estabilidade Entrada-Saída

Curiosidade Uma função absolutamente integrável pode não ser limitada ou, ainda, pode não tender a 0 quando $t \rightarrow \infty$

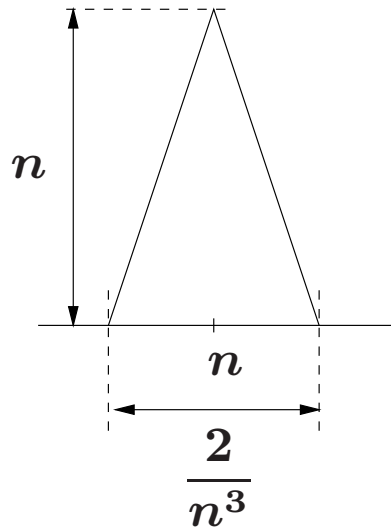
Exemplo Considere a função

$$f(t - n) = \begin{cases} n + (t - n)n^4 & \text{para } n - 1/n^3 \leq t \leq n \\ n - (t - n)n^4 & \text{para } n < t \leq n + 1/n^3 \end{cases}$$

definida para $n = 2, 3, \dots$

Estabilidade Entrada-Saída

A área sob cada triângulo



é igual a $1/n^2$

A integral do valor absoluto da função é $\sum_{n=2}^{\infty} \frac{1}{n^2} < \infty$

↷ Note que a função é absolutamente integrável, porém não é limitada e nem tende a zero quando $t \rightarrow \infty$

Estabilidade Entrada-Saída

Teorema Considere $G(s)$ a transformada de Laplace de $g(t)$, isto é:

$$G(s) = \int_0^{\infty} g(\tau) e^{-s\tau} d\tau$$

Se um sistema com resposta ao impulso $g(t)$ é BIBO estável, então quando $t \rightarrow \infty$:

1. A resposta a uma entrada $u(t) = a$, para $t \geq 0$, tende para $G(0)a$
2. A resposta a uma entrada $u(t) = \sin(\omega_0 t)$, para $t \geq 0$, tende a

$$|G(j\omega_0)| \sin(\omega_0 t + \theta) \quad ; \quad \theta \triangleq \angle G(j\omega_0)$$

Estabilidade Entrada-Saída

▷ Item 1) Se $u(t) = a$, $\forall t \geq 0$, então:

$$\begin{aligned}y(t) &= \int_0^t g(\tau) u(t - \tau) d\tau \\ &= a \int_0^t g(\tau) d\tau\end{aligned}$$

o que implica que quando $t \rightarrow \infty$

$$\begin{aligned}y(t) &\rightarrow a \int_0^{\infty} g(\tau) d\tau \\ &= a G(0) \quad (\text{Laplace com } s = 0: G(0) = \int_0^{\infty} g(\tau) e^{-0\tau} d\tau)\end{aligned}$$

Estabilidade Entrada-Saída

▷ Item 2) Se $u(t) = \sin(\omega_0 t)$:

$$\begin{aligned}y(t) &= \int_0^t g(\tau) \sin[\omega_0(t - \tau)] d\tau \\&= \int_0^t g(\tau) [\sin(\omega_0 t) \cos(\omega_0 \tau) - \cos(\omega_0 t) \sin(\omega_0 \tau)] d\tau \\&= \sin(\omega_0 t) \int_0^t g(\tau) \cos(\omega_0 \tau) d\tau - \cos(\omega_0 t) \int_0^t g(\tau) \sin(\omega_0 \tau) d\tau\end{aligned}$$

Quando $t \rightarrow \infty$

$$y(t) \rightarrow \sin(\omega_0 t) \int_0^{\infty} g(\tau) \cos(\omega_0 \tau) d\tau - \cos(\omega_0 t) \int_0^{\infty} g(\tau) \sin(\omega_0 \tau) d\tau$$

Estabilidade Entrada-Saída

Reescrevendo em Laplace: $e^{-s\tau} = e^{-j\omega\tau}$, e usando Euler, tem-se:

$$G(j\omega) = \int_0^{\infty} g(\tau)e^{-j\omega\tau} d\tau = \int_0^{\infty} g(\tau)[\cos(\omega\tau) - j \sin(\omega\tau)]d\tau$$

Como assume-se implicitamente que $g(t)$ (resposta ao impulso) é real, tem-se

$$\operatorname{Re}\{G(j\omega)\} = \int_0^{\infty} g(\tau) \cos(\omega\tau) d\tau, \operatorname{Im}\{G(j\omega)\} = - \int_0^{\infty} g(\tau) \sin(\omega\tau) d\tau$$

Substituindo na expressão para $y(t)$ anterior, tem-se

$$y(t) \rightarrow \sin(\omega_0 t) \operatorname{Re}\{G(j\omega_0)\} + \cos(\omega_0 t) \operatorname{Im}\{G(j\omega_0)\}$$

$$y(t) \rightarrow |G(j\omega_0)| \sin(\omega_0 t + \theta)$$

$$\theta \triangleq \angle G(j\omega_0) = \tan^{-1} \left[\operatorname{Im} G(j\omega_0) / \operatorname{Re} G(j\omega_0) \right]$$

Estabilidade Entrada-Saída

Teorema Um sistema SISO com função de transferência racional própria $G(s)$ é BIBO estável se e somente se todos os polos de $G(s)$ têm parte real negativa ou, equivalentemente, estão no semi-plano esquerdo do plano complexo

► Note que se $G(s)$ tem um polo p_i com multiplicidade m_i , a expansão em frações parciais de $G(s)$ tem fatores

$$\frac{1}{s - p_i} ; \frac{1}{(s - p_i)^2} ; \dots ; \frac{1}{(s - p_i)^{m_i}}$$

e portanto a transformada inversa de Laplace contém os fatores

$$e^{p_i t} ; t e^{p_i t} ; \dots ; t^{m_i - 1} e^{p_i t}$$

Como pode ser verificado, cada um desses termos é absolutamente integrável se, e somente se, p_i tem parte real negativa

Estabilidade Entrada-Saída

Teorema Um sistema MIMO com matriz resposta ao impulso dada por

$$G(t) = [g_{ij}(t)]$$

é BIBO estável se, e somente se, todo $g_{ij}(t)$ for absolutamente integrável em $[0, \infty)$

Teorema Um sistema MIMO com matriz de transferência própria dada por:

$$G(s) = [G_{ij}(s)]$$

é BIBO estável se, e somente se, todo polo de $G_{ij}(s)$ tiver parte real negativa

Estabilidade BIBO de Equações Dinâmicas

Considere o sistema LIT

$$\begin{cases} \dot{x}(t) = Ax(t) + Bu(t) & , \quad x(0) = 0 \\ y(t) = Cx(t) + Du(t) \end{cases}$$

com matriz de transferência descrita por:

$$G(s) = C(sI - A)^{-1}B + D$$

A resposta ao **estado nulo** é BIBO estável se, e somente se, todo polo de $G(s)$ tiver parte real negativa (isto é, se todos os polos dos elementos $G_{ij}(s)$ da matriz de transferência tiverem parte real negativa)

▷ Como $G(s) = \frac{1}{\det(sI - A)} C[\text{Adj}(sI - A)]B + D$ então todo polo de $G(s)$ é também um autovalor de A . Assim, **se todo autovalor de A tem parte real negativa, então o sistema é BIBO estável**

Estabilidade BIBO de Equações Dinâmicas

Nota Nem todo autovalor de A é polo de $G(s)$ (pode haver cancelamentos)

↪ Portanto, A pode ter autovalores nulos ou com parte real positiva e ainda assim o sistema pode ser BIBO estável

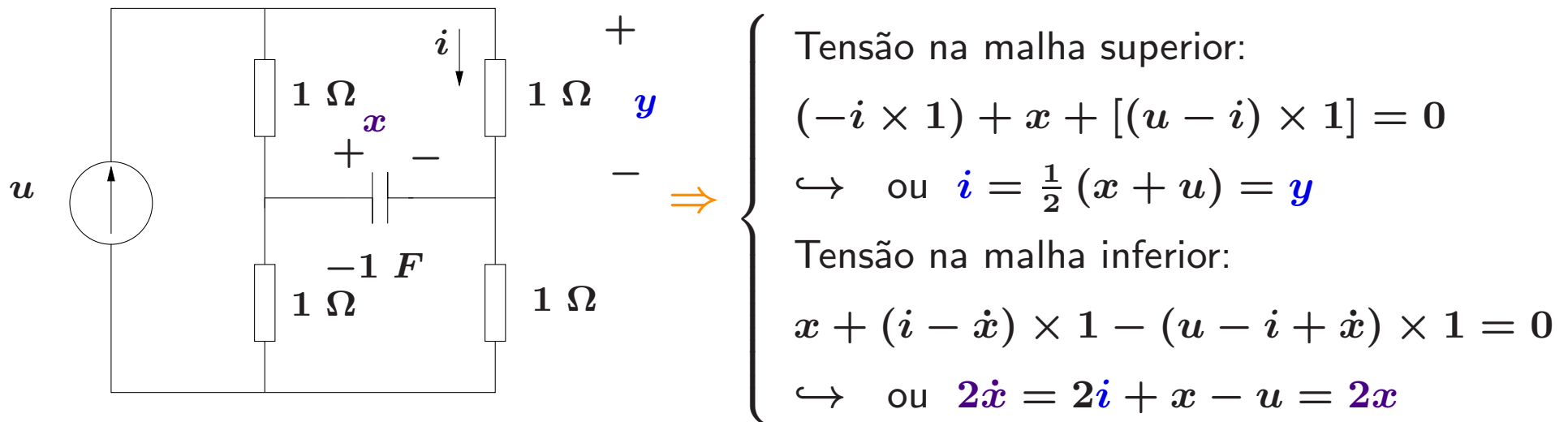
Exemplo Para:

$$\begin{cases} \dot{x} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} x + \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} u \\ y = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix} x \end{cases}$$

$$\mathcal{L} \rightarrow G(s) = \frac{1}{s+1} \rightarrow \mathcal{L}^{-1} \rightarrow g(t) = e^{-t} \quad (\text{é BIBO estável})$$

Estabilidade BIBO de Equações Dinâmicas

Exemplo Considere o circuito (com $v_C = x$ e $i_{v_C} = \dot{x}$ – polaridade trocada)



↪ Eq. de estado: $\dot{x} = x + 0 = Ax + Bu$; $y = 0.5x + 0.5u = Cx + Du$

↪ Função de transferência: $G(s) = 0.5(s - 1)^{-1} \mathbf{0} + 0.5 = 0.5$

↪ $\lambda(A) = 1$ não é um polo da FT (a FT é uma constante 0.5)

↪ No entanto o sistema é BIBO estável...

Sistemas Discretos

Considere o sistema discreto SISO descrito por

$$y(k) = \sum_{m=0}^k g(k-m)u(m) = \sum_{m=0}^k g(m)u(k-m)$$

sendo $g(k)$ a resposta ao impulso ou, equivalentemente, a saída para uma sequência impulsiva aplicada em $k = 0$

Uma sequência $u(k)$ é limitada se $u(k)$ não cresce (ou decresce) indefinidamente, ou seja, se existe uma constante u_m tal que

$$|u(k)| \leq u_m < \infty \quad \text{para } k = 0, 1, 2, \dots$$

Um sistema é BIBO estável se toda sequência limitada aplicada na entrada gerar uma sequência limitada na saída

Sistemas Discretos

Teorema Um sistema discreto SISO é BIBO-estável se, e somente se, $g(k)$ for absolutamente somável no intervalo $[0, \infty)$, ie:

$$\sum_{k=0}^{\infty} |g(k)| \leq M < \infty$$

sendo M uma constante

Sistemas Discretos

Teorema Considere $G(z)$ a transformada Z de $g(k)$, isto é

$$G(z) = \sum_{m=0}^{\infty} g(m)z^{-m}$$

Se um sistema discreto SISO com resposta ao impulso $g(k)$ é BIBO estável, então quando $k \rightarrow \infty$:

1. A resposta a uma entrada $u(k) = a$, para $k \geq 0$, tende a $G(1)a$
2. A resposta a uma entrada $u(k) = \sin(\omega_0 k)$, para $k \geq 0$, tende a

$$|G[e^{j\omega_0}]| \sin(\omega_0 t + \theta) \quad ; \quad \theta \triangleq \angle G[e^{j\omega_0}]$$

Sistemas Discretos

Teorema Um sistema discreto SISO com função de transferência racional própria $G(z)$ é BIBO estável se, e somente se, todos os polos de $G(z)$ têm magnitude menor do que 1 ou, equivalentemente, estão no interior do círculo unitário do plano complexo z

► Se $G(z)$ tem um polo p_i com multiplicidade m_i , a expansão em frações parciais de $G(z)$ contém fatores

$$\frac{1}{z - p_i} ; \frac{1}{(z - p_i)^2} ; \dots ; \frac{1}{(z - p_i)^{m_i}}$$

e portanto a transformada inversa Z contém os fatores

$$p_i^k ; kp_i^k ; \dots ; k^{m_i-1} p_i^k$$

Como pode ser verificado, cada um desses termos é absolutamente somável se e somente se p_i tem magnitude menor do que 1

Sistemas Discretos

- ▶ No caso contínuo, uma função absolutamente integrável não necessariamente é limitada e nem tende a zero quando $t \rightarrow \infty$
- ▶ Para sistemas discretos, se $g(k)$ é absolutamente somável, então $g(k)$ é limitada e tende a zero quando $k \rightarrow \infty$. No entanto, o contrário pode não ser verdadeiro

Exemplo Considere um sistema discreto invariante no tempo com a resposta ao impulso dada pela sequência $g(k) = 1/k$, para $k = 1, 2, \dots$ e $g(0) = 0$. Note que calculando a soma:

$$S \triangleq \sum_{k=0}^{\infty} |g(k)| = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{1}{k}$$

obtém-se...

Sistemas Discretos

$$\begin{aligned} S &= 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \dots \\ &= 1 + \frac{1}{2} + \left(\frac{1}{3} + \frac{1}{4}\right) + \left(\frac{1}{5} + \dots + \frac{1}{8}\right) + \left(\frac{1}{9} + \dots + \frac{1}{16}\right) + \dots \end{aligned}$$

Para cada termo dentro de parênteses, a soma é sempre maior que $1/2$ e, portanto:

$$S > 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \dots = \infty$$

\therefore o sistema não é BIBO estável

No entanto, esta sequência de resposta ao impulso é limitada e tende a zero quando $k \rightarrow \infty$

Sistemas Discretos

Teorema Um sistema discreto MIMO com matriz resposta ao impulso $G(k) = [g_{ij}(k)]$ é BIBO estável se, e somente se, todo $g_{ij}(k)$ for absolutamente somável

Teorema Um sistema MIMO com matriz de transferência própria $G(z) = [G_{ij}(z)]$ é BIBO estável se, e somente se, todo polo de $G_{ij}(z)$ tiver magnitude menor que 1

Estabilidade BIBO de Equações Dinâmicas Discretas

Considere o sistema:
$$\begin{cases} x(k+1) = Ax(k) + Bu(k), & x(0) = 0 \\ y(k) = Cx(k) + Du(k) \end{cases}$$

▷ Matriz de transferência: $G(z) = C(zI - A)^{-1}B + D$

▷ A resposta ao **estado nulo** é BIBO estável se, e somente se, todo polo de $G(z)$ tiver magnitude menor do que 1

▷ Como $G(z) = \frac{1}{\det(zI - A)} C[\text{Adj}(zI - A)]B + D$, então todo polo de $G(z)$ é também um autovalor de A . Assim, se todo autovalor de A tem magnitude menor do que 1, então o sistema é BIBO estável

▷ Da mesma forma que no caso a tempo contínuo, nem todo autovalor de A é polo de $G(z)$ (pode haver cancelamentos)